

A **SinASE**, realizou, a sua 15ª Conferência, no dia 16 de Abril, na Universidade Católica, sob o tema **Boas Práticas em Corporate Governance**.

Apesar desta Conferência já estar a ser preparada há alguns meses, o tema em destaque tornou-se ainda mais actual com a publicação, em Março último, da **Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007 e do Decreto Lei nº 71/2007**, que vieram reforçar os princípios de bom governo das empresas do Sector Empresarial do Estado e o novo Estatuto do Gestor Público.



Participaram, sensivelmente 600 convidados, nomeadamente Administradores, Directores Gerais da Administração Pública e Sector Privado, Professores Universitários, Técnicos, Provedores de Misericórdias, Vereadores de Câmaras Municipais, a nível nacional.

O programa foi dividido em três painéis, dois no período da manhã e um no período da tarde, incidindo nos seguintes temas principais:

1. **A Relevância dos Sistemas da Qualidade e Avaliação no Corporate Governance**
2. **Corporate Governance e Sustentabilidade**
3. **Os Desafios da Modernização na Administração Pública**

No período da manhã, em auditório distinto, entre as 9h30 e as 12h30 horas, decorreu uma sessão de trabalho paralela "**Think Tank: Governance na Administração Pública Central e Local**", na qual participaram 25 personalidades, de reconhecida experiência e competências, a nível nacional. O objectivo desta sessão foi promover uma reflexão conjunta, sobre a Boa Governação das entidades públicas, nomeadamente quanto à sua responsabilidade, transparência, ética, fiscalidade, avaliação e *accountability*.

Nesta Conferência foram entregues os Prémios de Boas Práticas em Serviços de Saúde, em colaboração com o Fórum Hospital do Futuro, em cerimónia Presidida pelo Senhor Ministro da Saúde, de acordo com as seguintes categorias:

1. **Prémio Autarquias** – melhor iniciativa
2. **Prémio Integração** – melhor iniciativa cuidados.
3. **Prémio Serviço Público** – melhor iniciativa de acessibilidade e inovação
4. **Prémio Serviço Privado** – melhor iniciativa
5. **Prémio Serviço Social** - melhor iniciativa
6. **Prémio Parcerias em Saúde**- melhor iniciativa entre o Público e o Privado
7. **Prémio "e-saúde"** – melhor iniciativa de e-governo
8. **Prémio "e-Medicina"** – melhor projecto de telemedicina

9. **Prémio Educação** – melhor iniciativa do ensino da Saúde
10. **Prémio Recursos Humanos**- melhor iniciativa
11. **Prémio "Farmácia do Futuro"** - melhor iniciativa de inovação
12. **Prémio "Certificação da Qualidade"** - melhor iniciativa
13. **Prémio "Acreditação da Qualidade"** - melhor iniciativa

A escolha das pessoas e entidades premiadas resultou da avaliação das candidaturas, analisadas por um júri constituído por personalidades com reconhecidos méritos nos contextos dos diferentes Prémios instituídos. Estes Prémios tiveram como objectivo motivar e estabelecer exemplos a seguir no futuro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do sector da Saúde e para o progresso de Portugal.



O primeiro painel, sobre o tema "A RELEVÂNCIA DOS SISTEMAS DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO NO CORPORATE GOVERNANCE", foi moderado pela Dra. Marina Caldas, editora da revista Gestão Hospitalar, contou com a participação dos seguintes oradores e respectivas temáticas:

Dr. Duarte Araújo – Vogal do C.A. do Hospital de S. João, EPE

Tema: O Novo Modelo de Governação do Hospital de S. João EPE

Falou-nos da sua experiência organizacional, nos últimos dois anos, que "revolucionou" os procedimentos até aí existentes, no segundo maior Hospital do País. Esta experiência assentou, fundamentalmente, na constituição de Departamentos homogéneos nesta Unidade Hospitalar, tendo sido possível aplicar a Gestão por Objectivos em cada um deles.

Dr. Capaz Coelho - Secretário-Geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Tema: A Experiência da Certificação ISO 9001 na Secretaria-Geral do MCTES

Foi a primeira Secretaria-Geral de um Ministério a obter a certificação pelo referencial Normativo Internacional ISO 9001 Apresentou-nos a sua experiência neste âmbito, focando fundamentalmente a sua intervenção nos resultados obtidos em termos organizacionais.

Prof. Dr. Wilson Abreu – Professor da Escola Superior de Enfermagem do Porto

Tema: A Certificação da Qualidade pela ISO 9001: Experiência de uma Instituição Pública de Ensino Superior

Tratou-se da primeira Escola Superior de Enfermagem, pública, a obter a Certificação pela NP EN ISO 9001.

Falou da estratégia que esteve na base do projecto de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade neste estabelecimento de ensino superior público, bem como da sua necessidade tendo, em conta o novo regime de Avaliação do Ensino Superior, de acordo com as recomendações da **ENQA – European Higher Education Área**.

No decurso da implementação do Sistema, a Escola elaborou um Manual da Qualidade, que aborda um conjunto de procedimentos de Boas Práticas aplicadas neste estabelecimento de ensino superior.

Padre António Figueira - Director do Colégio Salesianos

Tema: A Experiência da Implementação da ISO 9001 numa Escola de Ensino Superior Particular e Cooperativo

Partilhou a sua experiência de implementação da ISO 9001 neste Colégio, fundado em 1896, actualmente com 1885 alunos.

No seu discurso afirmou: "*cada aluno, seja ele criança ou adolescente, é, como aliás toda a pessoa, simultaneamente única e social, irrepetível e educável*". Esta afirmação de princípio tem consequências práticas decisivas no trabalho educativo.

Salientou que a vantagem da Qualidade está em tornar mais evidente e explícita a cultura da Escola, bem como as razões e finalidades da sua existência.

Engº Hermínio Henrique – Director do Departamento da Qualidade da SInASE

Tema: O Sistema Integrado da Qualidade (ISO 9001,14001, OHSAS 18001, SA 8000) e Corporate Governance, na Perspectiva da SInASE

Explicitou as vantagens da implementação de um Sistema Integrado (Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social) e, tendo em conta a crescente exigência dos clientes, a mudança acelerada das tecnologias e a globalização dos mercados, que transformaram a Qualidade num factor de sobrevivência para qualquer Organização.



O segundo painel, sobre o tema "**CORPORATE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE**", foi moderado pelo Dr. Eduardo Moura, com comentários do Prof. Dr. João Carvalho das Neves, Presidente do IberGovernance – Instituto Ibérico de Corporate Governance. Contou com a participação dos seguintes oradores e respectivas temáticas:

Prof. Dr. Adão Fonseca – Secretário-Geral do Millennium BCP

Tema: A Experiência do Modelo de Governo do Millennium BCP

Referiu que o Millennium BCP não só acompanha de perto os diferentes modelos que a nível nacional e internacional têm sido recomendados e implementados, como participa activamente na extensa reflexão a vários níveis sobre as melhores práticas de governo societário.

O Prof. Adão Fonseca falou da sua experiência de Governo neste Banco, enquadrada num sector de serviços em que a actuação deste Banco tem um valor económico e social determinante para a economia nacional.

Engª Ana Andrade – Directora da Unidade de Auditoria Interna do IGFSE

Tema: Governance e Excelência: Uma Abordagem Estratégica na AP – IGFSE

A Engª Ana Andrade, na qualidade de Directora da Unidade de Auditoria Interna do Instituto Público responsável pela gestão e coordenação nacional do Fundo Social Europeu, explicitou a implementação

dos princípios de bom governo na Administração Pública, inseridos em linhas de actuação que visam um crescimento sustentável, consubstanciado em objectivos e resultados, em que a monitorização e auditorias internas são imprescindíveis para a sua eficiência e eficácia.

Dr. Rui Fiolhais - Vice Presidente do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
Tema: A Experiência do IGFSS: Um Modelo que produz resultados

Explicitou o modelo de Gestão aplicado neste Instituto, em função das estratégias definidas, com a utilização de diversos instrumentos, alguns com carácter inovador, tendo sido possível atingir resultados acima das expectativas.

Dra. Carla Gonçalves Pereira – Directora Executiva da SInASE
Tema: O Corporate Governance: Que contributos

Realçou a importância estratégica do *Corporate Governance* nas Organizações, o qual está a ser incorporado em Instituições de grande dimensão. Referiu que o *Governance* deverá ser também uma missão das empresas do Sector Empresarial do Estado, Institutos Públicos e outras Instituições Públicas, na medida em que têm que prestar contas ao cidadão, de forma transparente e que as Normas ISO podem servir de suporte privilegiado a uma boa aplicação dos procedimentos de *Governance*.



O terceiro painel, sobre o tema **“OS DESAFIOS DA MODERNIZAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA”** foi moderado pelo Dr. Nicolau Santos, Director Adjunto do Jornal Expresso, com comentários da Prof. Dra. Arminda Neves, Coordenadora-Adjunta da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, e contou com a participação dos seguintes oradores e respectivas temáticas:

O **Prof. Dr. Carlos Marques** e o **Dr. Fernando Resina da Silva** apresentaram as conclusões da sessão de trabalho paralela, realizada durante a manhã, sob o tema: **Think Tank- Governance na Administração Pública Central e Local**” e a importância das vertentes de um bom sistema de *Governance*, em entidades do SEE - Sector Empresarial do Estado, nomeadamente:

1. Este modelo permite reforçar direitos, garantir a estabilidade financeira, cumprir objectivos, promover eficiência e competitividade;
2. Foram apontados valores que devem ter a primazia no sector público: ética, liderança, equidade, responsabilidade e *accountability*;
3. As áreas de actuação que devem ser privilegiadas são a informação, a administração e o controlo de gestão;
4. Para os diferentes modelos existentes na Administração Pública é necessário encontrar diferentes soluções de gestão;
5. As EPE`s adaptam-se com maior facilidade por terem um modelo de gestão semelhante à gestão privada;
6. A transparência na divulgação da informação, a responsabilidade na gestão e a criação de mecanismos de controlo de gestão são fundamentais para cumprir esta Norma

Conclui-se, assim, que a Gestão Pública deve adoptar modelos e ferramentas de Gestão, nomeadamente o *Governance*, modelos de Gestão da Qualidade, com indicadores objectivos centrados nos utilizadores e na eficiência

Dra. Carla Gonçalves Pereira – Directora Executiva da SInASE

Tema: Visão Externa do Governance na Administração Pública

Apresentou as metodologias aplicáveis pela SInASE nos serviços de consultoria desenvolvidos em diversas empresas do Sector Empresarial do Estado e noutras entidades da Administração Pública, bem como as ferramentas já aplicadas que facilitarão o cumprimento dos bons princípios de governo e a avaliação de desempenho, enquanto modelo de desenvolvimento organizacional.

Dna Alejandra Polacci – Directora da Fundação de Madrid para a Excelência

Tema: A Experiência da Administração Local da Região de Madrid

Traçou uma panorâmica das várias intervenções realizadas na Administração local de Madrid e dos seus benefícios a vários níveis nesta região. Afirmou que o conceito de Governance e de responsabilidade de gestão passavam por soluções inovadoras de melhor aproveitamento de recursos naturais, humanos, técnicos, financeiros, etc, visando a melhoria das condições de vida, sustentabilidade e competitividade das cidades.

Madrid é considerada uma das primeiras cidades mais competitivas da União Europeia.

Dr. Adalberto Campos Fernandes – Presidente do C.A. do Hospital de Santa Maria, EPE

Tema: A Governação do Hospital do Futuro

Gestor no maior Hospital do nosso país, que desempenha funções integradas de prestação de cuidados de saúde, de formação pré, pós-graduada e continuada e de inovação e investigação, considerado como Unidade essencial dentro do sistema de saúde português.

Falou das alterações significativas na gestão e controlo desta Unidade de Saúde e deu-nos a conhecer o respectivo percurso e dificuldades surgidas, metodologias e ferramentas utilizadas, metas já alcançadas e planos de acção para o futuro.

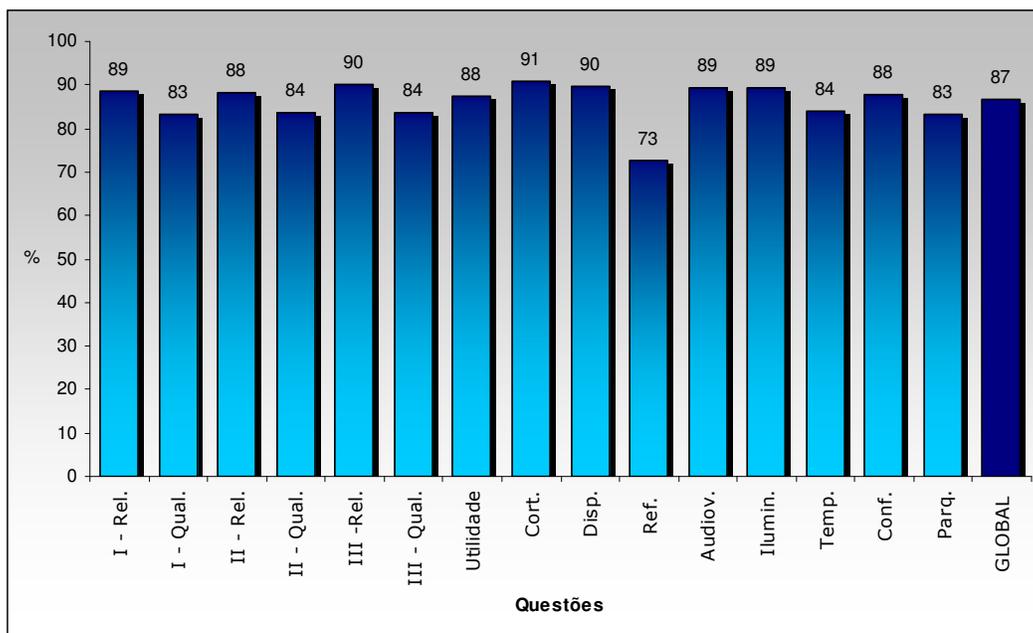
Conselheiro José F. F. Tavares – Director Geral do Tribunal de Contas

Tema: Acção pedagógica e responsabilizadora do Tribunal de Contas

Enfatizou os bons princípios de gestão financeira que estão a ser utilizados pelo Tribunal de Contas, os meios e acções pedagógicas que têm sido necessários para levar por diante um conjunto de acções, num contexto de transparência, gestão de risco e consolidação financeira, necessários ao cumprimento do Programa do Governo.

O encerramento ocorreu pelas 17,30 horas, com a intervenção final dos sócios fundadores, da Burotec (Espanha), na pessoa de Trinidad Bausela e de Gonçalves Pereira da SInASE.

Avaliação da Satisfação



Legenda:

1 - Temas Abordados

I Painel - A Relevância dos Sistemas da Qualidade e Avaliação no Corporate Governance

I - Rel. - Relevância do Tema

I - Qual. - Qualidade das Comunicações

II Painel - Corporate Governance e Sustentabilidade

II - Rel. - Relevância do Tema

II - Qual. - Qualidade das Comunicações

III Painel - Os Desafios da Modernização na Administração Pública

III - Rel. - Relevância do Tema

III - Qual. - Qualidade das Comunicações

2. Utilidade da Conferência

Utilidade - Utilidade da Conferência

3. Organização e Logística:

Cort. - Cortesia

Disp. - Disponibilidade

Ref. - Refeições

4. Qualidade das Infra-estruturas

Audiov. - Meios Audiovisuais

Ilumin. - Iluminação

Temp. - Temperatura

Conf. - Conforto

Parq. - Estacionamento

5. Satisfação Global com a Conferência

Global - Satisfação Global